

Referências Bibliográficas

- [1] Aliprantis, C.D.; Border, K.C. *Infinite dimensional analysis: a hitchhiker's guide*. 2nd edn. Berlin Heidelberg New York: Springer, (1999).
- [2] Araujo, A.; Páscoa, M.; Torres-Martínez, J.P. Long-lived collateralized assets and bubbles. Textos para Discussão No 542. PUC-Rio, Brazil, (2007).
- [3] Araujo, A.; Páscoa, M.; Torres-Martínez, J.P. Collateral avoids Ponzi schemes in incomplete markets. *Econometrica*. v. 70, p. 1613-1638. (2002).
- [4] Daher, W.; Martins-da-Rocha, V.F.; Páscoa, M.; Vailakis, Y. Sequential trading without perfect foresight: the role of default and collateral. Working paper FEUNL, Portugal,(2006).
- [5] Dubey, P.; Geanakoplos, J.; Shubik, M. Default and Punishment in General Equilibrium. *Econometrica*. v. 73, p. 1-37. (2005).
- [6] Geanakoplos, J. Promises Promises. Cowles Foundation Discussion Paper 1143. (1996).
- [7] Geanakoplos, J.; Zame, W.R. Collateral and the enforcement of intertemporal contracts. Yale University Working paper. (2002).
- [8] Hernandez, A.; Santos, M. Competitive Equilibria for Infinite-Horizon Economies with Incomplete Markets. *Journal of Economic Theory*. v. 71, p. 102-130. (1996).
- [9] Kubler, F. ; Schmedders K. Stationary equilibria in asset pricing models with incomplete markets. *Econometrica*. v. 71, p. 1767-1793. (2003).
- [10] Levine, D. K.; Zame, W.R. Debt Constraints and Equilibrium in Infinite Horizon Economies with Incomplete Markets. *Journal of Mathematical Economics*. v. 26, p. 103-131. (1996).
- [11] Magill, M.; Quinzii, M. Debt Constraints and Equilibrium in Infinite Horizon Economies with Incomplete Markets. *Econometrica*. v. 62, p. 853-880. (1994).

- [12] Magill, M.; Quinzii, M. Incomplete Markets over and Infinite Horizon: Long-Lived Securities and Speculative Bubbles. *Journal of Mathematical Economics*. v. 26, p. 133-170. (1996).
- [13] Páscoa, M.; Seghir, A. Harsh default penalties lead to Ponzi schemes. *Games and Economic Behaviour*, doi:10.1016/j.geb.2007.10.002. (2007).
- [14] Rockafellar, R.T. *Convex analysis*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press. (1997).
- [15] Steinert, M.; Torres-Martínez, J.P. General equilibrium in CLO markets. *Journal of Mathematical Economics*. v. 43, p. 709-734. (2007).

A Apêndice

Em um contexto de ativos colateralizados e penalidades lineares na utilidade por inadimplência, Páscoa e Seghir (2006) mostram que esquemas de Ponzi poderiam ser implementados se existe uma sub-árvore $D(\xi)$ tal que, para todo nó $\mu \geq \xi$, existe sempre algum ativo $j \in J(\mu)$ que seu preço excede o das respectivas garantias, $p_\mu C_{(\mu,j)} - q_{(\mu,j)} < 0$ (ver Remark 3.1 em Páscoa e Seghir (2006)). Em tal caso, o problema individual não tem uma solução finita. No contexto desta dissertação, condições mais fracas asseguram a inexistência de uma solução para o problema individual.

LEMA 1. *Suponha que, dado $x \in \mathbb{R}_+^{L \times D}$, se $U^i(x)$ é finito, então $U^i(y) > U^i(x)$ para qualquer $y > x$. Suponha também que os mecanismos contra a inadimplência sejam persistentemente efetivos em uma trajetória $\Theta = (\mu_n; n \in \mathbb{N})$ tal que, para qualquer $\eta \in \text{Eff}(\Theta)$, existe $j \in J(\eta)$ para o qual $p_\eta C_{(\eta,j)} - q_{(\eta,j)} < 0$. Então, o problema individual do agente i não tem uma solução finita, caso contrário, esquemas de Ponzi poderiam ser implementados.*

DEMONSTRAÇÃO. Suponha que exista um plano factível no orçamento do agente i , $(x^i, \theta^i, \varphi^i)$, que seja um ótimo finito. Sob a condição de monotonicidade escrita acima no Lema, $p_\eta \gg 0$ para todo nó $\eta \in D$. Para cada $\eta \in \text{Eff}(\Theta)$, seja $J^1(\eta) = \{j \in J(\eta) : p_\eta C_{(\eta,j)} - q_{(\eta,j)} < 0\}$. Agora, considere a alocação $(x_\xi, \theta_\xi, \varphi_\xi)_{\xi \in D}$, com

$$\begin{aligned} ((x_\mu, \theta_\mu, \varphi_\mu); (\theta_\eta, \varphi_{(\eta,j)}))_{\mu \notin \text{Eff}(\Theta), \eta \in \text{Eff}(\Theta)} = \\ ((x_\mu^i, \theta_\mu^i, \varphi_\mu^i); (\theta_\eta^i, \varphi_{(\eta,j)}^i))_{\mu \notin \text{Eff}(\Theta), \eta \in \text{Eff}(\Theta)} \quad \forall j \in J(\eta) \setminus J^1(\eta) \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} \varphi_{(\eta,j)} &= \varphi_{(\eta,j)}^i + \delta_\eta, \quad \forall \eta \in \text{Eff}(\Theta), \forall j \in J^1(\eta), \\ x_{(\eta,l)} &= x_{(\eta,l)}^i + \frac{1}{(\#L) p_{(\eta,l)}} \sum_{j \in J^1(\eta)} (q_{(\eta,j)} - p_\eta C_{(\eta,j)}) \delta_\eta, \quad \forall l \in L, \text{ se o nó } \eta = \mu_1, \\ x_{(\eta,l)} &= x_{(\eta,l)}^i + \frac{1}{(\#L) p_{(\eta,l)}} \sum_{j \in J^1(\eta)} (q_{(\eta,j)} - p_\eta C_{(\eta,j)}) \delta_\eta \end{aligned}$$

$$-\frac{1}{(\#L)p_{(\eta,l)}} \sum_{j \in J^1(\eta^-)} p_{\eta} A_{(\eta,j)} \delta_{\eta^-}, \quad \forall \eta \in \text{Eff}(\Theta) \setminus \{\mu_1\}, \quad \forall l \in L,$$

onde o plano $(\delta_{\eta})_{\eta \in \text{Eff}(\Theta)}$ é escolhido de forma que as condições abaixo valham,

$$\sum_{j \in J^1(\mu_1)} (q_{(\mu_1,j)} - p_{\mu_1} C_{(\mu_1,j)}) \delta_{\mu_1} > 0, \quad (\text{A-1})$$

$$\sum_{j \in J^1(\eta)} (q_{(\eta,j)} - p_{\eta} C_{(\eta,j)}) \delta_{\eta} > \sum_{j \in J^1(\eta^-)} p_{\eta} A_{(\eta,j)} \delta_{\eta^-}, \quad \forall \eta \in \text{Eff}(\Theta) \setminus \{\mu_1\}. \quad (\text{A-2})$$

Por definição de $\text{Eff}(\Theta)$, segue que $(x_{\xi}, \theta_{\xi}, \varphi_{\xi})_{\xi \in D}$ pertence ao conjunto orçamentário de i aos preços (p, q) . Mais ainda, as equações acima mostram que esquemas de Ponzi são possíveis aos preços (p, q) . De fato, o agente i aumenta suas dívidas em μ_1 e paga suas obrigações futuras ou usando novos créditos nos nós em que existe efetividade ou entregando as garantias depreciadas nos nós $\mu \notin \text{Eff}(\Theta)$ tais que $\mu^- \in \text{Eff}(\Theta)$. Segue que $(x_{\xi}, \theta_{\xi}, \varphi_{\xi})_{\xi \in D}$ melhora o nível de utilidade do agente i , contradizendo a otimalidade de $(x^i, \theta^i, \varphi^i)$. $\square$

O resultado abaixo e a sua demonstração são análogas à Proposição 1 de Araujo, Páscoa e Torres-Martínez (2007). Porém, como algumas pequenas modificações são necessárias, apresento a prova completa.

LEMA 2. *Seja $(p, q) \in \Pi$ e fixe um plano factível na economia e na restrição orçamentária de i , $z^i := (x^i, \theta^i, \varphi^i) \in \mathbb{E}$. Sob Hipóteses A1 e A2, se z^i é a alocação ótima para o problema do agente i aos preços (p, q) , então para todo $\eta \in D$, a função u_{η}^i é super-diferenciável no ponto $c_{\eta}^i := x_{\eta}^i + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)}^i$, existem multiplicadores $\gamma_{\eta}^i \in \mathbb{R}_{++}$ e super-gradientes $v_{\eta}^i \in \partial u_{\eta}^i(c_{\eta}^i)$ tais que, para cada $j \in J(\eta)$,*

$$\gamma_{\eta}^i p_{\eta} \geq v_{\eta}^i + \sum_{\mu \in \eta^+} \gamma_{\mu}^i p_{\mu} Y_{\mu}, \quad (\text{A-3})$$

$$\gamma_{\eta}^i q_{(\eta,j)} \geq \sum_{\mu \in \eta^+} \gamma_{\mu}^i F_{(\mu,j)}(p_{\mu}). \quad (\text{A-4})$$

Além disso, o plano de multiplicadores $(\gamma_{\eta}^i)_{\eta \in D}$ satisfaz

$$\gamma_{\eta}^i p_{\eta} W_{\eta}^i \leq \sum_{\eta \in D} u_{\eta}^i(c_{\eta}^i). \quad (\text{A-5})$$

DEMONSTRAÇÃO. Dado $T \in \mathbb{N}$, defina $D_T = \{\eta \in D : t(\eta) = T\}$ e $D^T = \{\eta \in D : \eta \in \bigcup_{k=0}^T D_k\}$. Para qualquer $\eta \in D$, seja $Z(\eta) = \mathbb{R}_+^L \times \mathbb{R}_+^{J(\eta)} \times \mathbb{R}_+^{J(\eta)}$. Por conveniência de notação, seja $z_{\xi_0^-} := 0 \in Z(\xi_0^-)$, onde $Z(\xi_0^-) := \mathbb{R}_+^L$. Considere o problema de otimização:

$$(P^{i,T}) \quad \begin{aligned} & \max_{\eta \in D^T} \sum u_{\eta}^i \left(x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \right) \\ & \text{s.a.} \quad \begin{cases} z_{\eta} := (x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) \in Z(\eta) & \forall \eta \in D^T, \\ g_{\eta}^i(z_{\eta}, z_{\eta^-}; p, q) \leq 0, & \forall \eta \in D^T, \\ x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \leq 2W_{\eta}, & \forall \eta \in D^T, \\ z_{\eta} \in [0, z_{\eta}^i], & \forall \eta \in D_T. \end{cases} \end{aligned} \quad (\text{A-6})$$

onde a desigualdade $g_{\eta}^i(z_{\eta}, z_{\eta^-}; p, q) \leq 0$ representa a restrição orçamentária no nó η , isto é, desigualdades (1) or (2), e dado $(x, y) \in \mathbb{R}^m \times \mathbb{R}^m$, o intervalo $[x, y] := \{z \in \mathbb{R}^m : \exists a \in [0, 1], z = ax + (1 - a)y\}$. Segue da existência de um plano ótimo individual aos preços (p, q) que existe uma solução para $(P^{i,T})$ chamada de $(z_{\eta}^{i,T})_{\eta \in D^T}$.¹

Dado $\eta \in D$, defina a função côncava $\nu_{\eta}^i : \mathbb{R}^L \times \mathbb{R}^{J(\eta)} \times \mathbb{R}^{J(\eta)} \rightarrow \mathbb{R} \cup \{-\infty\}$ como

$$\nu_{\eta}^i(z_{\eta}) = \begin{cases} u_{\eta}^i \left(x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \right) & \text{se } x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \geq 0; \\ -\infty & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

onde $z_{\eta} = (x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta})$.

Segue que, para qualquer $T \geq 1$, $\sum_{\eta \in D^T} \nu_{\eta}^i(z_{\eta}^{i,T}) \leq \sum_{\eta \in D} \nu_{\eta}^i(z_{\eta}^i)$.²

Para cada $\eta \in D$ and $\gamma_{\eta} \in \mathbb{R}_+$, defina $\mathcal{L}_{\eta}^i(\cdot, \gamma; p, q) : \mathbb{Z}(\eta) \times \mathbb{Z}(\eta^-) \rightarrow \mathbb{R}$ como

$$\mathcal{L}_{\eta}^i(z_{\eta}, z_{\eta^-}, \gamma_{\eta}; p, q) = \nu_{\eta}^i(z_{\eta}) - \gamma_{\eta} g_{\eta}^i(z_{\eta}, z_{\eta^-}; p, q).$$

Dado $T \in \mathbb{N}$, para cada $\eta \in D^{T-1}$, defina o conjunto $\Xi^T(\eta)$ como a família de alocações $(x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) \in Z(\eta)$ que satisfazem $x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \leq 2W_{\eta}$. Além disso, para qualquer $\eta \in D_T$, seja $\Xi^T(\eta)$ o conjunto de alocações $(x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) \in Z(\eta)$

¹De fato, defina o novo problema $(\tilde{P}^{i,T})$,

$$(\tilde{P}^{i,T}) \quad \begin{aligned} & \max_{\eta \in D^T} \sum u_{\eta}^i \left(x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \right) \\ & \text{s.a.} \quad \begin{cases} z_{\eta} := (x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) \in Z(\eta) & \forall \eta \in D^T, \\ g_{\eta}^i(z_{\eta}, z_{\eta^-}; p, q) \leq 0, & \forall \eta \in D^T, \\ x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \leq 2W_{\eta}, & \forall \eta \in D^T, \\ z_{\eta} \in [0, z_{\eta}^i], & \forall \eta \in D_T, \\ \text{Se } q_{(\eta,j)} = 0 & \text{então } \theta_{(\eta,j)} = 0. \end{cases} \end{aligned}$$

Sob a Hipótese A2 a função objetivo em $(\tilde{P}^{i,T})$ é contínua e o conjunto de alocações admissíveis é compacto em $\prod_{\eta \in D^T} Z(\eta)$. Note que para assegurar este resultado é necessário ter exigências de garantia que não sejam zero, caso contrário, as posições vendidas e compradas não seriam limitadas.

Assim, existe uma solução $(z_{\eta}^{i,T})_{\eta \in D^T}$. Mais ainda, esta solução para $(\tilde{P}^{i,T})$ também é uma solução ótima para $(P^{i,T})$. Essencialmente, a existência de um ótimo *finito* ao preços (p, q) para o problema do agente i assegura que, quando $q_{(\eta,j)} = 0$, os pagamentos $F_{(\mu,j)}(p_{\mu})$ tem que ser iguais a zero para todo $\mu \in \eta^+$. Assim, quando $q_{(\eta,j)} = 0$, escolher valores positivos de $\theta_{(\eta,j)}$ não induz nenhum ganho.

²Note que, caso contrário, o agente i melhoraria sua utilidade em D escolhendo a alocação $(z_{\eta}^{i,T})_{\eta \in D^T}$ na sub-árvore D^T , sem fazer nenhuma transação (física ou financeira) depois dos nós com data T .

que satisfaz tanto $x_\eta + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \leq 2W_\eta$ quanto $(x_\eta, \theta_\eta, \varphi_\eta) \in [0, z_\eta^i]$. Seja $\Xi^T := \prod_{\eta \in D^T} \Xi^T(\eta)$.

Segue de Rockafellar (1997, Theorem 28.3), que existem multiplicadores não negativos $(\gamma_\eta^{i,T})_{\eta \in D^T}$ tais que a seguinte propriedade valha,

$$\sum_{\eta \in D^T} \mathcal{L}_\eta^i(z_\eta, z_{\eta^-}, \gamma_\eta^{i,T}; p, q) \leq \sum_{\eta \in D^T} \mathcal{L}_\eta^i(z_\eta^{i,T}, z_{\eta^-}^{i,T}, \gamma_\eta^{i,T}; p, q), \quad \forall (z_\eta)_{\eta \in D^T} \in \Xi^T,$$

$$\text{e } \gamma_\eta^{i,T} g_\eta^i(z_\eta^{i,T}, z_{\eta^-}^{i,T}; p, q) = 0.$$

Proposição A. Para cada $\mu \in D$, a sequência $(\gamma_\mu^{i,T})_{T \geq t(\mu)}$ é limitada. Mais ainda, dado $T > t(\mu)$,

$$\begin{aligned} \nu_\mu^i(a_\mu) - \nu_\mu^i(z_\mu^i) &\leq \left(\gamma_\mu^{i,T} \nabla_1 g_\mu^i(p, q) + \sum_{\eta \in \mu^+} \gamma_\eta^{i,T} \nabla_2 g_\eta^i(p, q) \right) \cdot (a_\mu - z_\mu^i) \\ &\quad + \sum_{\xi \in D \setminus D^{T-1}} \nu_\xi^i(z_\xi^i), \quad \forall a_\mu \in \Xi^T(\mu), \end{aligned}$$

onde, para cada $\eta \in D$, o vetor $(\nabla_1 g_\eta^i(p, q), \nabla_2 g_\eta^i(p, q))$ é definido como

$$\begin{aligned} \nabla_1 g_\eta^i(p, q) &= (p_\eta, q_\eta, (p_\eta C_{(\eta,j)} - q_{(\eta,j)})_{j \in J(\eta)}), \\ \nabla_2 g_\eta^i(p, q) &= (-p_\eta Y_\eta, (F_{(\eta,j)})_{j \in J(\eta)}, (p_\eta Y_\eta C_{(\eta,j)} - F_{(\eta,j)})_{j \in J(\eta)}). \end{aligned}$$

Demonstração. Dado $t \leq T$, substitua a seguinte alocação na desigualdade (A-7)

$$z_\eta = \begin{cases} (W_\eta^i, 0, 0), & \forall \eta \in D^{t-1}, \\ (0, 0, 0), & \forall \eta \in D^T \setminus D^{t-1}. \end{cases}$$

Tenho:

$$\sum_{\eta \in D_t} \gamma_\eta^{i,T} p_\eta W_\eta^i \leq \sum_{\eta \in D^T} \nu_\eta^i(z_\eta^{i,T}) \leq \sum_{\eta \in D} \nu_\eta^i(z_\eta^i). \quad (\text{A-7})$$

Hipótese A1 assegura que, para cada $\eta \in D$, $\min_{l \in L} W_{(\eta,l)}^i > 0$. Hipótese A2 implica que $\|p_\eta\|_\Sigma > 0$, garantindo que, para cada $\mu \in D$, a sequência $(\gamma_\mu^{i,T})_{T > t(\mu)}$ é limitada.

Pelo outro lado, dado $(z_\eta)_{\eta \in D^T} \in \Xi^T$, usando (A-7), tenho que

$$\sum_{\eta \in D^T} \mathcal{L}_\eta^i(z_\eta, z_{\eta^-}, \gamma_\eta^{i,T}; p, q) \leq \sum_{\eta \in D} \nu_\eta^i(z_\eta^i).$$

Assim, fixo $\mu \in D^{T-1}$ e $a_\mu \in \Xi^T(\mu)$. Se avalio a desigualdade acima em

$$z_\eta = \begin{cases} z_\eta^i, & \forall \eta \neq \mu, \\ a_\mu, & \text{para } \eta = \mu, \end{cases}$$

obtenho

$$\nu_\mu^i(a_\mu) - \gamma_\mu^{i,T} g_\mu^i(a_\mu, z_{\mu-}^i; p, q) - \sum_{\eta \in \mu^+} \gamma_\eta^{i,T} g_\eta^i(z_\eta^i, a_\mu; p, q) \leq \nu_\mu^i(z_\mu^i) + \sum_{\eta \in D \setminus D^T} \nu_\eta^i(z_\eta^i) \quad (\text{A-8})$$

Como as funções $(g_\xi^i(\cdot; p, q); \xi \in D)$ são afins, tenho

$$\begin{aligned} g_\mu^i(a_\mu, z_{\mu-}^i; p, q) &= \nabla_1 g_\mu^i(p, q) \cdot a_\mu - p_\mu \omega_\mu^i + \nabla_2 g_\mu^i(p, q) \cdot z_{\mu-}^i \\ g_\eta^i(z_\eta^i, a_\mu; p, q) &= \nabla_1 g_\eta^i(p, q) \cdot z_\eta^i - p_\eta \omega_\eta^i + \nabla_2 g_\eta^i(p, q) \cdot a_\mu, \quad \forall \eta \in \mu^+. \end{aligned}$$

Como a alocação $(z_\eta^i)_{\eta \in D}$ factível no orçamento de i aos preços (p, q) , juntamente com a monotonicidade das preferências, então

$$\begin{aligned} -p_\mu \omega_\mu^i + \nabla_2 g_\mu^i(p, q) \cdot z_{\mu-}^i &= -\nabla_1 g_\mu^i(p, q) \cdot z_\mu^i, \\ \nabla_1 g_\eta^i(p, q) \cdot z_\eta^i - p_\eta \omega_\eta^i &= -\nabla_2 g_\eta^i(p, q) \cdot z_\mu^i, \quad \forall \eta \in \mu^+. \end{aligned}$$

Portanto,

$$\begin{aligned} \gamma_\mu^{i,T} g_\mu^i(a_\mu, z_{\mu-}^i; p, q) + \sum_{\eta \in \mu^+} \gamma_\eta^{i,T} g_\eta^i(z_\eta^i, a_\mu; p, q) &= \\ \left(\gamma_\mu^{i,T} \nabla_1 g_\mu^i(p, q) + \sum_{\eta \in \mu^+} \gamma_\eta^{i,T} \nabla_2 g_\eta^i(p, q) \right) \cdot (a_\mu - z_\mu^i). \end{aligned}$$

Usando (A-8), concluo a demonstração. $\square$

Como D é contável e, para qualquer nó η , a sequência $(\gamma_\eta^{i,T})_{T \geq t(\eta)}$ é limitada, usando o Teorema de Tychonoff (ver Aliprantis e Border (1999, Theorem 2.57)), então existe uma subsequência comum $(T_k)_{k \in \mathbb{N}} \subset \mathbb{N}$ e multiplicadores não negativos, $(\gamma_\eta^i)_{\eta \in D}$, tais que, para cada $\eta \in D$, $\lim_{k \rightarrow \infty} \gamma_\eta^{i,T_k} = \gamma_\eta^i$ e

$$\gamma_\eta^i g_\eta^i(z_\eta^i, z_{\eta-}^i; p, q) = 0,$$

onde, como escrevo acima, a última equação segue da monotonicidade estrita de u_η^i . Mais ainda, tomando o limite quando T vai para o infinito na desigualdade (13) obtenho que

$$\sum_{\eta \in D_t} \gamma_\eta^i p_\eta W_\eta^i \leq \sum_{\eta \in D} \nu_\eta^i(z_\eta^i), \quad \forall t \geq 0. \quad (\text{A-9})$$

Portanto, a equação (A-5) segue.

Como para qualquer $\eta \in D$, $\Xi^{s_1}(\eta) = \Xi^{s_2}(\eta)$ quando $\min\{s_1, s_2\} > t(\eta)$, segue da desigualdade do enunciado da Proposição acima, tomando o limite quando T vai

para o infinito, que

$$\nu_{\eta}^i(a_{\eta}) - \nu_{\eta}^i(z_{\eta}^i) \leq \left(\gamma_{\eta}^i \nabla_1 g_{\eta}^i(p, q) + \sum_{\mu \in \eta^+} \gamma_{\mu}^i \nabla_2 g_{\mu}^i(p, q) \right) \cdot (a_{\eta} - z_{\eta}^i), \quad \forall a_{\eta} \in \Xi^{t(\eta)+1}(\eta). \quad (\text{A-10})$$

Assim,

$$\left(\gamma_{\eta}^i \nabla_1 g_{\eta}^i(p, q) + \sum_{\mu \in \eta^+} \gamma_{\mu}^i \nabla_2 g_{\mu}^i(p, q) \right) \in \partial (\nu_{\eta}^i + \delta_{Z_1(\eta)} + \delta_{Z_2(\eta)}) (z_{\eta}^i),$$

onde as funções $\delta_{Z_h(\eta)} : \mathbb{R}^L \times \mathbb{R}^{J(\eta)} \times \mathbb{R}^{J(\eta)} \rightarrow \mathbb{R} \cup \{-\infty\}$, $h \in \{1, 2\}$, satisfazem

$$\begin{aligned} \delta_{Z_1(\eta)}(x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) &= \begin{cases} 0, & \text{se } (x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) \in Z(\eta), \\ -\infty, & \text{caso contrário.} \end{cases} \\ \delta_{Z_2(\eta)}(x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) &= \begin{cases} 0, & \text{se } x_{\eta} + \sum_{j \in J(\eta)} C_{(\eta,j)} \varphi_{(\eta,j)} \leq 2W_{\eta}, \\ -\infty, & \text{caso contrário.} \end{cases} \end{aligned}$$

onde $z_{\eta} = (x_{\eta}, \theta_{\eta}, \varphi_{\eta}) \in \mathbb{R}^L \times \mathbb{R}^{J(\eta)} \times \mathbb{R}^{J(\eta)}$. Como o plano $(z_{\eta}^i)_{\eta \in D}$ é factível na economia, existe uma vizinhança V de z_{η}^i tal que $\delta_{Z_2(\eta)}(b) = 0$ para todo $b \in V$. Então, tenho que $\partial \delta_{Z_2(\eta)}(z_{\eta}^i) = \{0\}$. Além disso, segue do Teorema 23.8 e 23.9 em Rockafellar (1997), que existe $v_{\eta}^i \in \partial u_{\eta}^i(c_{\eta}^i)$ e $\kappa_{\eta}^i \in \partial \delta_{Z(\eta)}(x_{\eta}^i, \theta_{\eta}^i, \varphi_{\eta}^i)$ tal que

$$\gamma_{\eta}^i \nabla_1 g_{\eta}^i(p, q) + \sum_{\mu \in \eta^+} \gamma_{\mu}^i \nabla_2 g_{\mu}^i(p, q) = (v_{\eta}^i, 0, (C_{(\eta,j)} v_{\eta}^i)_{j \in J(\eta)}) + \kappa_{\eta}^i. \quad (\text{A-11})$$

Note que, por definição, para cada $z_{\eta} \geq 0$, $\kappa \in \partial \delta_{Z(\eta)}(z_{\eta}) \Leftrightarrow 0 \leq \kappa(y - z_{\eta})$, $\forall y \geq 0$, portanto, $\kappa_{\eta}^i \geq 0$. Assim, as desigualdades escritas no Lema saem da equação (A-11). Pelo outro lado, monotonicidade estrita das funções u_{η}^i , asseguram que $v_{\eta}^i \gg 0$ e, portanto, segue do (A-3), que γ_{η}^i é *estritamente positivo*. $\square$